

-----ATA Nº 5-----

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Grijó, sito na Alameda do Mosteiro, a Assembleia de Freguesia reuniu em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Leitura, discussão e votação da ata da última sessão. -----
2. Período de antes da ordem do dia. -----
3. Período de intervenção do público. -----
4. Período da Ordem do Dia: -----
 - 4.1. Discussão e votação de proposta de Regulamento da Universidade dos Avós. -----
 - 4.2. Ratificação dos protocolos celebrados com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. ----
 - 4.2.1. Apoio ao Passeio Sénior – compensação social para a universalização da participação e apoio à reabilitação de espaços e infraestruturas de apoio aos idosos. -----
 - 4.2.2. Apoio à realização da Carta de Equipamentos e Serviços Sociais. -----
 - 4.2.3. Colónias Balneares 2018. -----
 - 4.2.4. Apoio às festividades e obras de adaptação e reabilitação do recinto 2018. -----
 - 4.2.5. Jogos Juvenis 2018. -----
 - 4.3. Conhecimento e apreciação do plano de pagamentos plurianuais – decisão do tribunal sobre a dívida do mandato 2009-2013. -----
 - 4.4. Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde. -----

Deu-se início à reunião na presença dos seguintes elementos: -----

Pelo Partido Socialista (PS): José Manuel de Almeida Couto, Joana Alexandra de Sousa e Silva, que tomou posse, em substituição de Filipa Nunes Lopes Moura, Sofia Ferreira Dias de Almeida, José Domingos Gonçalves Correia, Manuel Quintas Sanhudo, Cristina Oliveira Gomes, José Carlos Costa Ferreira e Paulo Jorge Barros Neves. -----

Pela Coligação Gaia de Novo (PSD/CDS-PP): José Manuel Ramos Ferreira da Costa e Silva em substituição de Maurício Ramiro Ferreira Santos, Jorge Filipe Gomes Castro em substituição de Olimpia Manuela Oliveira Almeida Gomes, Joaquim Aureliano Cavadas André Oliveira e Manuel Joaquim de Sousa Félix em substituição de Rosa Maria Rodrigues Sobral. -----

Pela Coligação Democrática Unitária (CDU): Paula Albertina Oliveira Ferreira Baptista. -----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes: Joaquim César Ramos Rodrigues, Gil Manuel Camarinha Costa, Maria João Costa, Rosa Margarida Rodrigues Sousa Neves e Francisco Manuel Jesus Silva. -----

Joana F. Silva

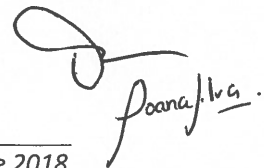
Entrando no ponto um da ordem de trabalhos – Leitura, discussão e votação da ata da última sessão –, o Sr. Jorge Filipe Gomes Castro sugeriu que doravante a designação dos membros desta assembleia, nas atas, passasse a ser “eleito” ao invés de “deputado”, considerando esta, uma terminologia exclusiva da Assembleia da República. -----

Em resposta, o Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que esta é a terminologia usada também nas assembleias municipais e que pode adequar-se ao tratamento dos eleitos locais, nas assembleias de freguesia, dado dizer respeito aos membros de um órgão deliberativo, eleitos por sufrágio universal. Submetida a votação a ata nº 3, referente à reunião do dia quatro de maio de dois mil e dezoito, foi esta aprovada por unanimidade. A mesma votação teve a ata nº 4, atinente à reunião do dia quinze de junho de dois mil e dezoito. -----

Entrando no Período de Antes da Ordem do Dia, o Sr. Manuel Joaquim de Sousa Félix apresentou uma Proposta de Recomendação sobre o “Aterro Sanitário de Sermonde” (Anexo 1). -----

Tomando a palavra, o Sr. Jorge Castro agradeceu a resposta e os documentos cedidos pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia às questões suscitadas em Assembleia transata. Dessa documentação, relevou o facto de a Junta de Freguesia ter contratado um serviço pela proposta mais barata, mas de esta ser uma empresa detida pela mulher do presidente da junta de freguesia de São Félix da Marinha, o que torna a opção questionável. Continuando, sugeriu fossem colocadas lombas e intensificada a iluminação na estrada nacional número um, próximo à farmácia Gonçalves, devido ao tráfego crescente e aos sucessivos acidentes que ali ocorrem, um deles muito recentemente, com vítimas mortais. Questionou, ainda, o custo para a junta de freguesia do *outdoor* das Noites de Verão, instalado numa estrutura que é pertença do Partido Socialista. Concluindo, apresentou uma Moção sobre a Desagregação da União de Freguesias Grijó Sermonde (Anexo 2). -----

Intervindo, a Sra. deputada Paula Albertina Oliveira Ferreira Baptista referiu-se à questão dos transportes, lembrando uma promessa do Sr. Presidente da Câmara, relativamente à criação de um *shuttle* gratuito para jovens e seniores, que ligaria o largo de Santo António, em Grijó, a Sto. Ovídio, questionando sobre a data prevista para a sua concretização, reconhecendo que deveria haver melhorias na precisão do horário dos transportes nem na rede. No que diz respeito à Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto), a Sra. deputada considerou de extrema urgência e importância informar a população sobre o que significará esta transferência de competências, questionando se existem intenções de trazer a debate o alcance e o conteúdo desta lei. Neste contexto, sugeriu que deveria ser agendada uma reunião extraordinária para o efeito. Entrando no domínio da habitação social, atendendo às dificuldades sentidas por jovens e famílias em terem acesso a habitação, interpelou o executivo sobre a disponibilidade de habitações nos bairros existentes na União de Freguesias. Sugeriu, igualmente, que, por questões de segurança, se verificasse, junto da divisão de trânsito da



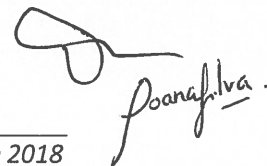
Câmara Municipal, a possibilidade de circulação num só sentido na Rua do Sr. Reitor, na Póvoa, e na Travessa Dr. Ernesto Castro, em Corveiros. Prosseguindo, disse estar solidária com a Proposta apresentada pelo Sr. deputado Joaquim Félix, questionando sobre a existência de algum estudo que sustente e legitime a posição da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR) na continuidade do depósito de lixo no aterro sanitário de Sermonde. Concluindo a sua intervenção, comentando a Moção apresentada pela Coligação Gaia de Novo, afirmou que as uniões de freguesias foram um “caldinho” feito entre PS e PSD, numa lógica de “freguesia para ti, freguesia para mim.”, sublinhando que a CDU nunca participou nesse encontro de parcerias, de que resultou prejuízo para o povo português. -----

No uso da palavra, o Sr. deputado José Manuel da Costa e Silva fez um pedido de esclarecimento, a respeito da eventual colocação de uma nova caixa de multibanco na freguesia de Grijó, atendendo ao recente encerramento do balcão da Caixa Geral de Depósitos. -----

Intervindo, o Sr. deputado José Domingos Correia começou por referir que os valores mencionados na proposta de recomendação apresentada pela Coligação Gaia de Novo não estavam corretos, dado que o investimento feito no complexo desportivo de Sermonde foi de 220 mil euros, mas que Junta de Freguesia participou com 25 mil euros. Quanto à Moção também em discussão, lembrou que foram os mesmos partidos que agora suportam a bancada da Coligação Gaia na Frente que promoveram a agregação das freguesias, mas que, agora, na oposição, defendem exatamente o contrário. -----

Em período de respostas, o Sr. Presidente de Junta, começou por se dirigir à Sra. deputada Paula Baptista, esclarecendo que ainda não se pode abordar a questão da descentralização, porque ainda não se sabe o que poderá acontecer, em termos legislativos. Disse reconhecer, contudo, que é provável que as juntas de freguesia venham a não ter capacidade para desempenhar as competências que possivelmente lhes poderão vir a ser atribuídas, por falta de funcionários. Disse estar disponível, todavia, para combinar uma reunião extraordinária para esclarecer as questões levantadas, logo que se entenda ser oportuno. -----

Em resposta à consideração tecida pelo Sr. deputado Jorge Castro, relativamente a contratação de pequeno serviço, o Sr. Presidente da Junta recordou-lhe as escolhas e as ações de executivos anteriores, bastante mais dúbias, afirmando que comentários semelhantes só ficavam mal a quem os proferia. Esclareceu, ainda, ser impossível colocar lombas na estrada nacional nº 1, no local referenciado, atendendo à própria configuração da rodovia. Informou que já foi pedida a instalação de semáforos, mas que foi indeferido, depois de averiguações técnicas. Relativamente ao reforço de iluminação naquele local, aguarda-se resposta das entidades competentes. Na continuação, ressaltou que a estrada em questão tem como limite de velocidade os cinquenta quilómetros por hora,



incumpridos pela própria GNR, já multada no local. No entanto, disse, na sua opinião o que ali poderia ser feito era a colocação de passadeiras ligeiramente elevadas. Quanto à estrutura onde o *outdoor* das noites de verão foi instalado não teve quaisquer custos. -----

Sobre a Proposta de Recomendação introduzida pelo Sr. deputado Joaquim Félix, o Sr. Presidente da Junta reconheceu que o mau cheiro por vezes se sente, mas que este é temporário. Corrigindo que os “moradores” alegados, são na realidade um só, o Sr. Carlos Nelson, que recentemente se mudou para ali perto. No que diz respeito a possíveis estudos, disse desconhecer a sua existência, que tem estado na comissão de acompanhamento e que nunca se falou nisso. Quanto ao depósito de lixo, a licença ainda o permite, quer em tonelagem quer em volumetria, mas logo que caduque tudo será diferente. Recordou, contudo, que, quando foi para travar e prolongar as negociações com a Central de Valorização Orgânica da Suldouro (CVO), a proposta do partido socialista não teve apoio das outras forças políticas. Em consequência disso continuaremos a trabalhar com eles pelos próximos vinte anos. Reconheceu, no entanto, que enquanto pudermos continuar a depositar no aterro quatro a cinco vezes por dia os verdes e os demais lixo, em recolha solicitada pela população, evitamos cobrar um valor cinco vezes superior ao atual, o que já não poderá acontecer quando tivermos de realizar essa viagem para Canedo. Além disso, evidenciou o sucesso e a enorme adesão que o Parque Lazer de Sermonde tem tido e que se o cheiro fosse assim tão insuportável as pessoas não frequentariam este espaço. Avançando para a gestão de transportes, o Sr. Presidente da Junta disse não poder garantir a existência do dito *shuttle* gratuito, mas que é necessário aguardar porque a rede de transportes está a ser negociada e passaremos a ter mais transportes. Relativamente à habitação social, esclareceu que são muitos os pedidos, podendo oportunamente apresentar números, ao certo, informando que na Presa Nova as obras iniciarão antes do fim do ano. Na Rua do Sr. Reitor por virtude da fábrica lá instalada e dos camiões que por lá circulam, não seria viável a alteração da rua para sentido único. Já na Rua dos Matos, estão em curso negociações com os moradores e proprietários para o alargamento da estrada. Em Corveiros o projeto é para a construção de uma praça com sucessivo alargamento da rua, havendo já sido solicitado apoio à Câmara. -----

Referindo-se, agora, à Moção apresentada pela Coligação Gaia de Novo, reconheceu que o partido socialista acordou em matéria de agregação das freguesias, mas que se assim não fosse o número destas seria ainda menor. Discordando da afirmação de que a população ficou prejudicada, afirmou que se queixas há apenas de Sermonde se justificam, negando, assim, a existência de qualquer estudo que efetivamente conclua que as populações tenham piorado. A título de exemplo, referiu que no primeiro passeio da terceira idade que se organizou, em conjunto, as pessoas recusavam-se a partilhar o mesmo autocarro, mas nos que se seguiram, quando faltava alguém de Sermonde ou de Grijó, as pessoas perguntavam se estava doente ou porque não vinha, independente de serem de uma ou de outra freguesia, o que comprovava que não houve qualquer perda de identidade. Por conseguinte, a



boa gestão administrativa que tem sido feita é para continuar, independentemente de ser em Grijó ou Sermonde. -----

Concluindo, referiu que, quanto à Caixa Geral de Depósitos, têm existido alguns avanços: existe a possibilidade de vir a ser instalada uma caixa de multibanco na confeitaria *Novo Século* e estão em curso negociações com os CTT, para instalação de uma caixa multibanco no atual edifício, em Grijó. Tomando a palavra, o Sr. deputado Jorge Castro questionou o Sr. Presidente sobre o apoio à Associação de Socorros Mútuos. -----

Em resposta, o Sr. Presidente esclareceu que tem colaborado com todas as associações e que apoiará o projeto de uma farmácia social proposto pela Associação em questão. -----

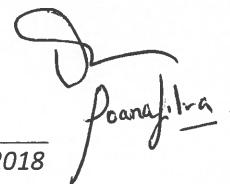
Neste momento, os trabalhos foram interrompidos por cinco minutos, a pedido da Sra. deputada Paula Baptista. Retomados os trabalhos, foi a Proposta de Recomendação sobre o Aterro Sanitário de Sermonde submetida a votação, com a correção de que a Junta de Freguesia participou nas obras, com 25 mil euros, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Quanto à Moção sobre a Desagregação da União de Freguesias Grijó e Sermonde, submetida a votação, foi esta rejeitada com 8 votos contra, da bancada do PS e 5 votos a favor, das restantes bancadas. Em declaração de voto, o Sr. deputado José Domingos Correia disse tratar-se de uma moção extemporânea, dado que ainda está em análise uma nova proposta a nível governamental. --- Entrando no período de intervenção do público, o Sr. Joaquim Vítor da Silva Alves alertou para a situação da Rua do Coteiro, lamentando que já lá tenha estado um fiscal da Câmara Municipal, mas que, em seu entender, nada fez. Informou, ainda, que dos dois espelhos colocados pela junta de freguesia na dita rua, um já se encontra partido, e que ali circulam veículos a alta velocidade, correndo-se o risco de atropelamentos. Acrescentou que os passeios foram feitos à revelia e que um determinado muro não está de acordo com o projeto aprovado pela Câmara. Reconheceu, contudo, que a culpa é do anterior executivo, mas que é necessário fazer alguma coisa, não estando disponível para ceder mais terreno. -----

Em resposta, o Sr. Presidente esclareceu que, depois de chamados, os fiscais comunicaram irregularidades, nomeadamente uma diferença de vinte centímetros em relação ao projeto inicial. De facto, parece que os alinhamentos não foram efetivamente cumpridos, mas é da competência da Câmara exigir, ou não, o recuo. -----

Entrando no período da Ordem do dia, a Sra. Deputada Paula Baptista pediu a palavra, questionando sobre o número de inscritos e o local de funcionamento da “Universidade dos Avós”. -----

O Sr. Presidente esclareceu que a “Universidade dos Avós” funcionará por *ateliers*. As aulas de Informática terão lugar às segundas e quintas feiras, estando inscritos à volta de trinta pessoas, que



serão divididas por grupos homogêneos de apoio. As aulas de ginástica têm cinquenta inscritos e funcionarão três dias no pavilhão e dois na Tuna de Sermonde. Haverá, igualmente, *ateliers* de expressão plástica e de expressão musical, atividades que já estavam integradas na “Escola dos Avós”. Neste caso, há vinte e cinco inscritos. Aproveitou o ensejo para informar que quem se inscrever em duas das atividades poderá frequentar uma terceira de forma gratuita. -----

Quanto aos protocolos celebrados com a Câmara Municipal, reconhecendo a importância do Passeio Sénior, a Sra. Deputada Paula Baptista questionou a finalidade da comparticipação no valor de cinco mil euros, prevista na alínea “a)”, da cláusula segunda, do acordo de colaboração para apoio ao passeio de idosos, por considerar que toda a verba é necessária para o evento. Relativamente ao Acordo de Colaboração de apoio às festividades de Verão, inquiriu sobre o porquê de uma divisão da verba em duas parcelas de quinze mil euros, quando os trinta mil euros se destinam na íntegra às “Noites de Verão”. -----

Também o Sr. deputado Jorge Castro questionou no mesmo sentido, referindo que o protocolo se destina expressamente a atividades entre julho, agosto e setembro. -----

Em resposta a ambos, o Sr. Presidente explicou que os cinco mil euros referentes ao primeiro protocolo serão aplicados na casa da Santa Rita, na “Escola dos Avós”. Já relativamente ao segundo acordo de colaboração, reconhece que a festividade apoiada foram as “Noites de Verão”, cuja verba de quinze mil euros foi retirada da conta corrente. O remanescente será aplicado para requalificação dos jardins dos “Arcos d’Amoreira”, num projeto semelhante ao do parque de lazer de Sermonde, com um campo de basquetebol, um parque infantil e um parque de *skates*, concluindo que se trata de um valor muito aquém do necessário, mas que é o que se pretende fazer.” -----

Posto isto, foi submetida a votação a proposta de Regulamento da Universidade dos Avós, tendo sido aprovada por unanimidade. Quanto à ratificação de protocolos celebrados com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, foi o protocolo de Apoio ao Passeio Sénior – compensação social para a universalização da participação e apoio à reabilitação de espaços e infraestruturas de apoio aos idosos – aprovado com doze votos a favor da bancada do Partido Socialista e da Coligação Gaia de Novo e uma abstenção, da bancada da Coligação Democrática Unitária. Com o mesmo sentido de voto foi igualmente aprovado o protocolo sobre as Colónias Balneares 2018, o protocolo de Apoio às festividades e obras de adaptação e reabilitação do recinto 2018 e, ainda, o protocolo atinente aos Jogos Juvenis 2018. Quanto ao protocolo de Apoio à realização da Carta de Equipamentos e Serviços Sociais, submetido a votação, foi este aprovado com doze votos a favor da bancada do Partido Socialista e da Coligação Gaia de Novo e um voto contra, da bancada da Coligação Democrática Unitária. -----

-

Em declaração de voto, a Sra. deputada Paula Baptista justificou não reconhecer fundamento para os doze mil euros atribuídos para a realização de uma Carta de Equipamentos e Serviços Sociais, afirmando-se, apesar de tudo, solidária com o poder local, mas sem poder deixar de manifestar coerência com a posição política da CDU. -----

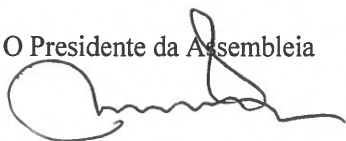
Entrando no último ponto da ordem de trabalhos – Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde –, o Sr. deputado José Domingos recordou o sucesso da Colónia Balnear, das Noites de Verão, do Projeto da Universidade Sénior, o Passeio Sénior, a Oferta de material escolar, as obras em curso na Rua do Sr. do Padrão e o apoio dado nas Lides de Gaia, evento já de referência na freguesia e no município. -----

Intervindo, o Sr. deputado Joaquim Aureliano Cavadas André Oliveira pediu esclarecimentos sobre dados inscritos em mapa relativo a processos em Tribunal, assinalando que faltava nele integrar os processos relativos às empresas Arbicultura e Carlos Silva Fernandes. Solicitou, ainda esclarecimento o novo Clube Desportivo de Grijó e Sermonde. Em resposta, o Sr. Presidente reconheceu que, de facto, o mapa apresentado ainda não estava completo e, relativamente à segunda questão colocada, informou que se tratava de uma nova Associação de futsal, antes integrado no Grupo Mocidade Corveirense, que, neste primeiro ano, apostará na formação. -----

Aqui chegados, foi lida a minuta da ata da reunião que, submetida a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, eram zero horas e três minutos, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pela Primeira Secretária em exercício. -----

O Presidente da Assembleia



José Manuel de Almeida Couto

A 1ª Secretária, em exercício



Joana Alexandra de Sousa e Silva